



cielo

Release de Resultados

2T22



Sumário

Apresentação.....	2
1. Destaques.....	3
2. Resultado Por Unidade De Negócio	4
2.1. Receita Operacional Líquida	4
2.2. Eventos Extraordinários Do Período.....	4
2.3. Ebitda.....	5
2.4. Resultado Líquido Consolidado.....	5
2.5. Liquidez e Endividamento	6
3. Cielo Brasil.....	7
3.1. Destaques.....	7
3.2. Desempenho Operacional.....	8
3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões).....	8
3.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos.....	8
3.2.3 Base Ativa de Clientes (milhares)	9
3.2.4 Produtos de Prazo.....	9
3.3. Desempenho Financeiro.....	10
3.3.1 Receitas Operacionais e Yield de Receitas.....	10
3.3.2 ISS Difuso.....	10
3.3.3 Análise dos Custos e Despesas.....	11
3.3.4 Ebitda.....	12
3.3.5 Resultado Financeiro.....	13
3.3.6 Lucro Líquido.....	13
4. Cateno	14
4.1. Destaques.....	14
4.2. Desempenho Operacional	14
4.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões)	14
4.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos	14
4.3. Desempenho Financeiro	14
4.3.1 Receitas Líquida.....	14
4.3.2 Análise dos Custos e Despesas	15
4.3.3 Resultado Financeiro	15
4.3.4 Lucro Líquido.....	16
5. Anexos.....	17
5.1. Desempenho Gerencial 2T22 – Padrão Cosif (Não Auditado)	17

Apresentação

Este relatório apresenta a situação econômico-financeira da Cielo S.A. (B3: CIEL3 e OTC: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais stakeholders, este documento disponibiliza análises, indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e apresenta os resultados do segundo trimestre de 2022. Este documento não é auditado.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. As tabelas e gráficos apresentam valores no formato R\$ milhões, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais.

Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- **Cielo Brasil** – Apresenta gerencial que representa os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.
- **Cateno** – Apresentação gerencial que demonstra o resultado individual da controlada Cateno.
- **Cielo + Cateno** – Apresentação gerencial que consolida os resultados de Cielo Brasil e Cateno.
- **Outras Controladas** – Apresentação gerencial que representa o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno
- **Cielo Consolidada** – Apresentação que consolida o resultado de todas as empresas que compõem o grupo.

Para fins deste relatório, menções ao lucro líquido consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma online, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em ri.cielo.com.br. A leitura deste relatório não substitui a leitura das demonstrações financeiras e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

1. Destaques

CIELO REPORTA MAIOR LUCRO LÍQUIDO DESDE 4T18: R\$635 MILHÕES, 252% YoY.

Em bases recorrentes resultado atinge **R\$383 milhões**. O trimestre foi marcado por forte desempenho operacional em aquisição e na Cateno.



Resultado Recorrente Segue Trajetória De Recuperação

Lucro líquido recorrente atinge R\$383 milhões, registrando crescimento de 112,5% sobre o resultado reportado um ano antes, no 2T21.



Crescimento Sustentado Por Melhorias No Resultado Operacional

O resultado se beneficiou do crescimento do volume capturado, recuperação do *yield* de receita, contínuo controle de gastos, expansão do negócio de antecipação de recebíveis e desempenho recorde da Cateno.



Volume Capturado Acelera Crescimento

Volume transacionado pela Cielo Brasil atinge recorde no 2T22, com R\$221 bilhões, registrando crescimento de 33,8% sobre 2T21 e 11,4% sobre trimestre anterior.



Expansão Dos Negócios De Antecipação De Recebíveis

Os produtos de prazo, soluções que permitem aos clientes da Cielo antecipar seus fluxos de recebíveis, oriundos de transações a crédito à vista e parcelado, totalizaram **R\$29 bilhões em volume antecipado, crescimento de 58,1% frente ao 2T21**. Dentre os produtos de prazo, destaque para a expansão da linha de aquisição de recebíveis, que **alcançou 9,8% de penetração, ante 8,1% no 2T21**.



Receitas Líquidas Da Cielo Brasil Crescem 34,3% Sobre 2T21

Desempenho reflete a expansão dos volumes e a recuperação do *yield* de receita.



Cielo Conclui Bem-Sucedida Agenda De Desinvestimentos

Em abril, a Companhia anunciou o fechamento (closing) da venda da MerchantE Solutions ("MerchantE"), empresa de pagamentos baseada nos Estados Unidos. A venda da MerchantE Solutions teve um impacto positivo não recorrente de R\$282 milhões no Lucro Líquido do trimestre.

2. Resultado Por Unidade De Negócio

Apresentamos nesta seção uma análise do resultado consolidado da Companhia. Considerando a alienação da MerchantE, concluída em abril/22, a unidade de negócios “Outras Controladas” perderá relevância a partir do próximo trimestre, motivo pelo qual apresenta-se a visão “Cielo + Cateno”, que consolida as duas unidades de negócio que irão compor o grupo doravante, o que possibilita um melhor entendimento sobre o desempenho futuro da Companhia e melhor comparabilidade com o histórico.

2.1. Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Cielo Brasil	1.567,9	1.167,7	34,3%	1.325,9	18,3%
Cateno	972,3	731,9	32,8%	867,2	12,1%
Cielo + Cateno	2.540,2	1.899,6	33,7%	2.193,1	15,8%
Outras controladas	-	912,3	-100,0%	569,1	-100,0%
Consolidado	2.540,2	2.811,8	-9,7%	2.762,2	-8,0%

- A Receita Operacional Líquida (Cielo + Cateno) alcançou R\$2.540,2 milhões no 2T22, um aumento de 33,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 15,8% sobre o 1T22.

2.2. Eventos Extraordinários Do Período

- No 2T22 foram observados eventos extraordinários que impactaram o resultado do período, a saber:
 - **Impairment de softwares** – Revisão da vida útil de softwares atualmente em uso no relacionamento com clientes, tendo em vista a reestruturação do modelo de atendimento que encontra-se em andamento, e envolve, entre outras mudanças, a implantação de novos sistemas;
 - **Fechamento de lojas físicas** – Reestruturação de canais, com o encerramento de lojas e quiosques, o que gerou provisionamento de R\$5,5 milhões nas Outras despesas Operacionais da Cielo Brasil;
 - **Alienação da MerchantE** – A venda da MerchantE, incluindo o recebimento da parcela *upfront* de US\$137,2 milhões, e o reconhecimento de US\$25,0 milhões referentes a uma parte do *earnout*, líquidos de baixa dos respectivos ativos e custos associados à transação, geraram um impacto de R\$282,3 milhões, alocados às Outras Despesas Operacionais das “Outras Controladas”.
- Os impactos e respectivos impostos de cada evento, encontram-se demonstrados na tabela abaixo:

Item	Unidade de Negócio	Bruto	Impostos	Líquido
Venda MerchantE	Outras Controladas	314,5	(32,2)	282,3
Impairment de Software	Cielo Brasil	(40,6)	13,8	(26,8)
Reestruturação Canal lojas	Cielo Brasil	(5,5)	1,9	(3,6)
	Total	268,5	(16,6)	251,9

2.3. Ebitda

EBITDA (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Cielo Brasil	438,4	266,9	64,3%	322,2	36,1%
Cateno	431,0	296,9	45,2%	386,5	11,5%
Cielo + Cateno	869,4	563,8	54,2%	708,7	22,7%
Outras controladas	313,8	17,1	1735,1%	2,7	11522,2%
Consolidado	1.183,2	580,8	103,7%	711,5	66,3%

- O EBITDA de Cielo + Cateno atingiu R\$869,4 milhões no 2T22, registrando expansão de 54,2% sobre 2T21. Em bases consolidadas, o EBITDA alcançou R\$1.183,2 milhões, impulsionado, além do desempenho operacional de Cielo e Cateno, pelos impactos relacionados à venda da MerchantE.
- Conforme destacado na tabela abaixo, isolados efeitos extraordinários, o **EBITDA Recorrente** atingiu **R\$914,7 milhões**, registrando aumento de **57,5% sobre o 2T21** e **28,6% sobre 1T22**, com margem EBITDA de 36,0% no 2T22, contra 20,7% no 2T21 e 25,8% no 1T22.

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
EBITDA	1.183,2	580,8	103,7%	711,5	66,3%
Itens não recorrentes	(268,5)	-	n/a	-	n/a
EBITDA Recorrente	914,7	580,8	57,5%	711,5	28,6%

2.4. Resultado Líquido Consolidado

Resultado Líquido (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Cielo Brasil	204,6	113,3	80,6%	90,5	126,1%
Cateno	171,3	96,0	78,4%	147,7	16,0%
Cielo + Cateno	375,9	209,3	79,6%	238,2	57,8%
Outras controladas	259,3	(28,9)	n/a	(53,7)	n/a
Consolidado	635,3	180,4	252,2%	184,6	244,1%

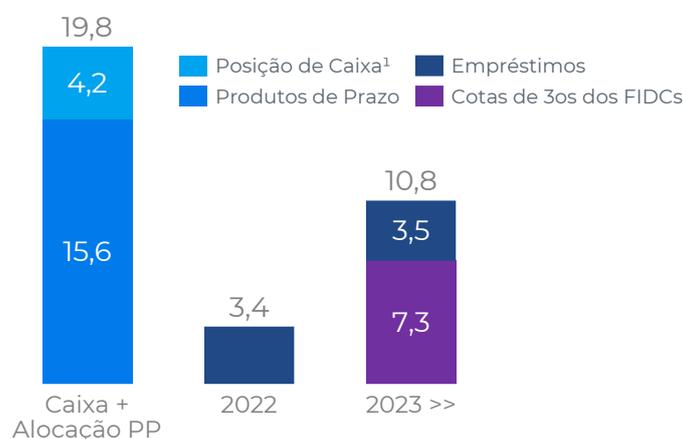
- O resultado líquido consolidado apresentou crescimento de 252,2% em relação ao 2T21 e 244,1% contra 1T22. Houve expansão do resultado em todas as unidades de negócios. Em outras controladas, o resultado se beneficiou dos impactos positivos relacionados à venda da subsidiária MerchantE. Tanto na Cielo, como na Cateno, os resultados foram impulsionados pela sólida melhora nos fundamentos operacionais, com crescimento das receitas e gastos sob controle.
- Conforme demonstrado na tabela abaixo, **em bases recorrentes** houve crescimento de **112,5% frente ao 2T21** e **107,7% frente ao 1T22**.

Resultado Líquido (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Societário	635,3	180,4	252,2%	184,6	244,1%
Itens Não Recorrentes	(251,9)	-	n/a	-	n/a
Resultado Recorrente	383,4	180,4	112,5%	184,6	107,7%

- Cabe destacar que as dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Para facilitar a compreensão da real contribuição de cada unidade de negócios para o resultado recorrente, **na visão abaixo realocamos o custo das dívidas para as respectivas unidades de negócios**. Nessa visão, o resultado recorrente da Cielo Brasil (adquirência) apresenta expansão de 115,7% sobre o 2T21 e 102,1% sobre o 1T22.

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição					
R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Resultado Recorrente atribuível à Cielo	383,4	180,4	112,5%	184,6	107,7%
Cielo Brasil	235,0	113,3	107,4%	90,5	159,6%
Cateno	171,3	96,0	78,4%	147,7	16,0%
Outras Controladas	(23,0)	(28,9)	-20,4%	(53,7)	-57,2%
Custos da dívida de aquisição	(74,7)	(30,2)	146,9%	(62,7)	19,0%
Cateno	(71,0)	(18,9)	274,8%	(59,2)	19,9%
MerchantE	(3,7)	(11,3)	-67,5%	(3,5)	4,6%
Cielo Brasil (-) custos da dívida	309,6	143,5	115,7%	153,2	102,1%
Cateno (+) custos da dívida	100,3	77,1	30,2%	88,5	13,4%
Outras Controladas (+) custos da dívida	(26,7)	(40,2)	-33,6%	(57,2)	-53,4%

2.5. Liquidez e Endividamento



*A posição de caixa (ou liquidez total) apresentada neste item, consolida 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno.

Apresentamos Em 30 de junho de 2022, a Companhia registrou o total de disponibilidades de R\$4.232,9 milhões, um aumento de R\$720,8 milhões frente a 31 de março de 2022. O aumento das disponibilidades frente ao trimestre anterior se dá, além da geração de caixa operacional, pela entrada dos recursos referentes à venda da MerchantE e pela valorização do dólar frente ao real refletido no caixa da Cielo USA. Por outro lado, esses efeitos foram parcialmente compensados por maior alocação de capital em produtos de prazo.

Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$6.947,7 milhões, um aumento de R\$1.111,9 milhões comparado a 31 de março de 2022. O aumento do total de empréstimos e financiamentos contra o trimestre anterior é explicado por captações de curto prazo e pela valorização do dólar frente ao real refletindo no valor dos *bonds*.

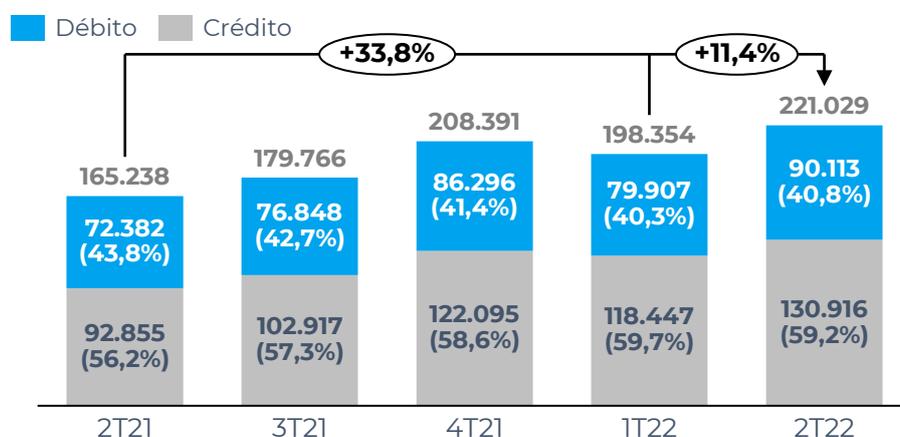
3. Cielo Brasil

3.1. Destaques

- Lucro Líquido da Cielo Brasil atingiu R\$204,6 milhões, registrando crescimento de 80,6% sobre 2T21. O resultado do 2T22 foi impactado por eventos não recorrentes. Isolados esses efeitos, o resultado recorrente atingiu R\$235,0 milhões, maior patamar observado desde o 3T19, com crescimento de 107,4% sobre 2T21.
- Volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil atingiu recorde no 2T22, com R\$221,0 bilhões, registrando crescimento de 33,8% sobre 2T21 e 11,4% sobre trimestre anterior.
- Base ativa de clientes retoma crescimento no Varejo – No segmento foco da Cielo, o Varejo, que inclui clientes com volume transacionado de cartões entre R\$120 mil e R\$15 milhões por ano, a base ativa voltou a registrar crescimento de 1,1% ante o trimestre anterior.
- A receita operacional líquida registrou crescimento de 34,3% sobre o 2T21 e 18,3% sobre 1T22. A receita foi impulsionada pela expansão do volume financeiro de transações e pelo comportamento favorável do *yield* de receita, que atingiu 0,71% no 2T22, mesmo patamar observado no 2T21, e 0,04 ponto percentual (“pp”) acima do 1T22.
- Volume antecipado em produtos de prazo (RR e ARV), alcança R\$ 29 bilhões, crescimento de 58,1% sobre 2T21, o que reforça o compromisso da Companhia em diversificar fontes de receitas e apoiar os varejistas na gestão de seu fluxo de caixa.
- A Companhia segue reforçando suas ações de controle de gastos, enquanto intensifica os investimentos na transformação do negócio. No trimestre, a Cielo investiu R\$70,4 milhões em novas iniciativas para garantir saltos adicionais de qualidade nos serviços prestados, aumentar a produtividade comercial, e avançar na modernização de operações e base tecnológica. O montante mencionado inclui R\$38,7 milhões em despesas reconhecidas no 2T22 e investimentos (“CAPEX”) de R\$31,7 milhões.
- A despeito dos novos investimentos e da inflação do período, a relação entre gastos normalizados totais e o volume financeiro de transações (“*ratio* de gastos normalizados”) ficou em 0,32%, melhoria de 0,03 pp contra 1T22 e 0,08 pp contra 2T21. Gastos normalizados cresceram 4,6 pp abaixo da inflação na comparação com o 2T21. Entende-se como gastos normalizados, o total de gastos excluídos itens não recorrentes e determinados custos variáveis, conforme cálculo apresentado na seção 3.3.3.

3.2. Desempenho Operacional

3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões)

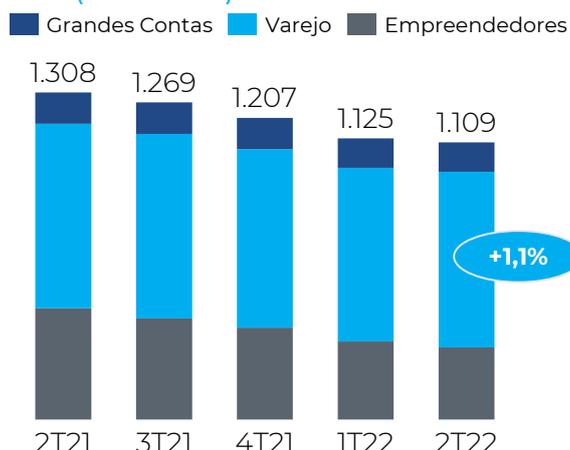


3.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos

Volume financeiro e transações	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	221.028,5	165.237,7	33,8%	198.353,8	11,4%
Quantidade de transações (milhões)	2.092,8	1.578,9	32,5%	1.898,0	10,3%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	130.915,9	92.855,3	41,0%	118.446,9	10,5%
Quantidade de transações (milhões)	898,4	676,8	32,8%	821,3	9,4%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	90.112,7	72.382,5	24,5%	79.906,9	12,8%
Quantidade de transações (milhões)	1.194,3	902,1	32,4%	1.076,7	10,9%

- O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$221,0 bilhões no 2T22, atingindo novo recorde, com crescimento de 33,8% sobre o 2T21 e 11,4% sobre o trimestre anterior.
- Em relação ao mix por tipo de transação, as efetuadas por cartões de crédito representaram 59,2% no 2T22, apresentando recuperação de 3,0 pp em relação ao 2T21. O volume financeiro de transações com cartões de crédito apresentou crescimento de 41,0% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto as transações com cartões de débito cresceram 24,5%. Na comparação com o 1T22, o volume de transações com cartões de crédito cresceu 10,5% ritmo inferior aos 12,8% observados nas transações com débito.

3.2.3 Base Ativa de Clientes (milhares)



- Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa do Varejo, segmento foco da Cielo, apresentou crescimento de 1,1% sobre o 1T22. No número total, a base ativa encerrou o 2T22 1,4% inferior ao 1T22, devido à suspensão na política de concessão de subsídios para terminais de captura (POS) na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

3.2.4 Produtos de Prazo

Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	130,915.9	92,855.3	41.0%	118,446.9	10.5%
Vol. financeiro de ARV	12,793.8	7,515.8	70.2%	10,978.4	16.5%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	9.8%	8.1%	1.7pp	9.3%	0.5pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	16,528.9	11,025.7	49.9%	15,437.1	7.1%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	12.6%	11.9%	0.8pp	13.0%	-0.4pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*	29,322.7	18,541.5	58.1%	26,415.5	11.0%
% Produtos de prazo sobre Vol. financeiro de crédito	22.4%	20.0%	2.4pp	22.3%	0.1pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	39,078.5	31,144.6	25.5%	35,468.2	10.2%
Vol. financeiro de ARV	1,827.5	1,112.6	64.3%	1,470.4	24.3%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	4.7%	3.6%	1.1pp	4.1%	0.5pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	15,174.0	10,090.4	50.4%	14,095.9	7.6%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	38.8%	32.4%	6.4pp	39.7%	-0.9pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*	17,001.5	11,202.9	51.8%	15,566.3	9.2%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	43.5%	36.0%	7.5pp	43.9%	-0.4pp

*Somatória para fins de divulgação somente. Inclui os produtos de prazo da Cielo (ARV e Receba Rápido)

- A tabela acima apresenta a abertura da atuação da Cielo nos produtos de prazo. A Cielo classifica em “produtos de prazo” diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito. Normalmente, transações com cartão de crédito à vista são liquidadas em 30 dias após sua realização, com prazo adicional em caso de transações parceladas. Os produtos de prazo incluem (i) o ARV - Aquisição de Recebíveis por meio do FIDC Cielo; e (ii) a modalidade de recebimento em dois dias - Receba Rápido - solução em que todo o fluxo de transações de crédito (à vista e/ou a prazo) do estabelecimento é creditado automaticamente em até dois dias úteis após cada transação.

- No comparativo com o 2T21, destaca-se a evolução do ARV, que cresceu 70,2% em volume antecipado e apresentou aumento de penetração de 1,7 pp.

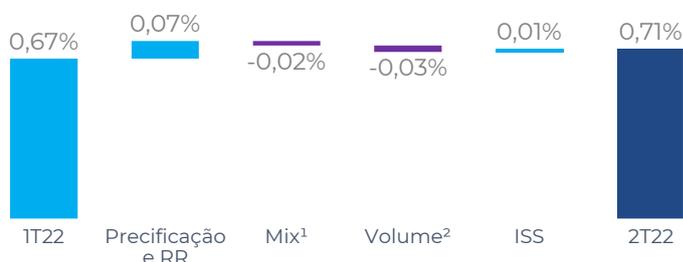
3.3. Desempenho Financeiro

3.3.1 Receitas Operacionais e *Yield* de Receitas

R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
TPV	221.028,5	165.237,7	33,8%	198.353,8	11,4%
Receita Líquida	1.567,9	1.167,7	34,3%	1.325,9	18,3%
Yield	0,71%	0,71%	0,00pp	0,67%	0,04pp

- As receitas líquidas atingiram R\$1.568 milhões no 2T22, crescimento de 34,3% sobre o 2T21, desempenho impulsionado pela expansão dos volumes no período. Em relação ao 1T22, as receitas registram crescimento de 18,3%, refletindo a expansão de 11,4% no volume capturado e a recuperação do *yield*.
- O *yield* de receitas atingiu 0,71% no 2T22, estável em relação ao 2T21 e crescimento de 0,04 pp em relação ao 1T22. A melhoria sobre o 1T22 reflete principalmente o reposicionamento de preços realizado ao longo do primeiro semestre, em razão de alterações no ambiente econômico e no cenário competitivo, o que foi parcialmente compensado pelo mix mais concentrado em grandes contas, e pelo forte crescimento do volume, uma vez que parte das receitas da Cielo não acompanha variações na volumetria, como aluguel de terminais.

Bridge Yield de Receita
(principais efeitos em pp)



¹ Efeito Mix considera, entre outros fatores, mix de segmento de clientes e de produtos. ² Efeito volume no yield dado que determinadas receitas não variam o mesmo.

3.3.2 ISS Difuso

- No gráfico acima, é possível observar um impacto positivo no *yield* decorrente do ISS, o Imposto sobre Serviços. Em janeiro de 2021 entrou em vigor a Lei 175/2020, que determina o pagamento de tributos na localidade da prestação de serviços. A Lei teve seus efeitos suspensos desde então por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Desde sua entrada em vigor, a Companhia segue pagando os tributos no município onde está localizada sua sede e, prudencialmente, constituindo provisões com base em expectativas relacionadas aos efeitos futuros da Lei em questão.
- O tema é reavaliado periodicamente, e aprimoramentos foram realizados no provisionamento, com impactos a partir do 2T22.

- Especialmente em Cielo Brasil, no 2T22 o saldo total de provisões relacionadas ao tema foi elevado em R\$19,1 milhões, alcançando R\$216,6 milhões. O reforço de saldo no período é inferior ao ritmo observado nos trimestres anteriores, o que explica o impacto do ISS na variação do *yield*.
- A Cateno adota práticas semelhantes, e os impactos estão detalhados em seção específica deste release. Em bases consolidadas (Cielo + Cateno) o saldo de provisões atingiu R\$411 milhões, com aumento de R\$23 milhões em relação ao observado em março.
- A empresa segue monitorando os desdobramentos relacionados à aplicação da Lei 175/2020 e os possíveis impactos sobre seu posicionamento.

3.3.3 Análise dos Custos e Despesas

3.3.3.1 Custos Dos Serviços Prestados

R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(227,6)	(221,7)	2,6%	(223,2)	1,9%
Custos relacionados à transação	(568,7)	(424,0)	34,1%	(513,4)	10,8%
Outros custos	(78,9)	(64,4)	22,5%	(72,7)	8,6%
Custos dos serviços prestados	(875,1)	(710,1)	23,2%	(809,3)	8,1%
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	475,1	350,9	35,4%	411,9	15,4%
Créditos de PIS e Cofins	(91,5)	(94,3)	-2,9%	(69,9)	31,0%
Depreciação e amortização	130,1	115,8	12,3%	121,5	7,1%
Custos dos serviços prestados normalizados	(361,4)	(337,7)	7,0%	(345,8)	4,5%

- O aumento de custos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior decorreu principalmente dos **custos relacionados à transação**. A expansão desses custos decorre da maior volumetria, que resulta em maiores gastos com fee de bandeira e serviços de processamento. Por outro lado, os **custos vinculados aos terminais de captura** apresentaram crescimento de apenas 2,6%, principalmente pela redução na amortização de subsídios na modalidade de venda de terminais, resultando em crescimento dos custos abaixo do crescimento da volumetria no período.
- Na visão de **custos normalizados**, que isola principalmente os custos atrelados à volumetria, o crescimento foi de 7,0% YoY, significativamente abaixo do crescimento do volume e 4,9 pp abaixo da inflação do período (IPCA acumulado 12 meses de 11,9%).

3.3.3.2 Despesas Operacionais

R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Despesas com pessoal	(214,9)	(149,7)	43,6%	(190,7)	12,7%
Despesas gerais e administrativas	(73,9)	(40,0)	84,8%	(65,3)	13,2%
Despesas de vendas e marketing	(25,3)	(21,1)	19,9%	(22,0)	15,0%
Outras despesas operacionais líquidas	(70,4)	(102,5)	-31,3%	(37,9)	85,8%
Depreciações e amortizações	(2,0)	(2,9)	-31,0%	(2,0)	0,0%
Despesas Operacionais	(386,5)	(316,2)	22,2%	(317,9)	21,6%
Não recorrente - Impairment de softwares	40,6				
Não recorrente - Reestruturação Canal Lojas	5,4				
Despesas Operacionais normalizadas	(340,5)	(316,2)	7,7%	(317,9)	7,1%

- O aumento nas despesas operacionais do 2T22, observado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, decorreu de maiores **despesas gerais e administrativas e despesas com pessoal**.
 - o Nas **despesas de pessoal**, o aumento observado sobre o 2T21 decorre, principalmente, de maiores gastos relacionados ao time comercial (aumento no *headcount* médio e gratificações por desempenho) e do dissídio coletivo. Além disso, entre os períodos, a Cielo realizou a internalização de posições, com objetivo de melhoria na qualidade do serviço.
 - o O aumento observado nas **despesas gerais administrativas** contra o 2T21 decorre majoritariamente de gastos adicionais com projetos e iniciativas que visam aprimoramento na qualidade dos serviços prestados pela Cielo.
- Ainda na comparação com o 2T21, observa-se uma queda de 31,3% nas **outras despesas operacionais**. Essa linha foi impactada por eventos não recorrentes, que adicionaram R\$46 milhões em despesas no período. Isolados esses efeitos, em bases recorrentes as outras despesas operacionais teriam totalizado R\$24,4 milhões, queda de 76,2% sobre o 2T21. Essa queda decorre, principalmente, do comportamento de provisões relacionadas ao Balcão de recebíveis (reversão de R\$6,4 milhões no 2T22, ante despesa de R\$12,4 milhões no 2T21), menores despesas com risco de crédito e fraudes, perdas de equipamentos e obrigações legais.
- Ajustando os eventos não recorrentes, as despesas operacionais normalizadas registraram crescimento de 7,7% sobre o 2T21, significativamente abaixo da inflação do período.

3.3.3.3 Gastos Totais Normalizados

R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Custo dos Serviços Prestados Normalizado	(361,4)	(337,7)	7,0%	(345,8)	4,5%
Despesas Operacionais Normalizadas	(340,5)	(316,2)	7,7%	(317,9)	7,1%
Gastos totais (Custos + Despesas) Normalizados	(701,9)	(653,9)	7,3%	(663,7)	5,8%

- Os gastos totais normalizados, conceito em que são segregados custos variáveis e eventos extraordinários, apresentaram aumento de 7,3% em relação ao 2T21 e 5,8% sobre o trimestre anterior. Esse desempenho decorre da disciplina na gestão de gastos e das ações de eficiência que vêm sendo tomadas pela administração, o que foi suficiente para compensar os efeitos da inflação, a pressão sobre a estrutura de custos da Cielo Brasil dado o aumento de volumetria, e os investimentos em novas iniciativas de melhoria operacional, que totalizaram R\$38,7 milhões em OPEX no trimestre, aumento de R\$33,1 milhões em relação ao 2T22.

3.3.4 Ebitda

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
EBITDA	438,4	266,9	64,3%	322,2	36,1%
Itens Não Recorrentes	46,0	-	n/a	-	n/a
Não recorrente - Impairment de softwares	40,6				
Não recorrente - Reestruturação Canal Lojas	5,5				
EBITDA Recorrente	484,4	266,9	81,5%	322,2	50,4%

- Em bases recorrentes, o EBITDA da Cielo Brasil registrou importante crescimento, de 81,5% sobre o 2T21 e 50,4% em relação ao 1T22.

3.3.5 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Receitas Financeiras	34,1	74,2	-54,0%	89,2	-61,8%
Despesas Financeiras	(375,2)	(167,4)	124,1%	(320,0)	17,3%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	231,0	94,4	144,7%	157,8	46,4%
Variação cambial líquida	(15,8)	(5,4)	192,6%	(20,4)	-22,5%
Total	(125,9)	(4,2)	n/a	(93,4)	34,8%

- O resultado financeiro da Cielo Brasil apresentou queda em ambas as bases de comparação. Em linhas gerais, o resultado refletiu os aumentos da taxa básica de juros (SELIC), que impacta as despesas financeiras da Companhia. Cabe destacar que o resultado financeiro foi positivamente impactado pelo aumento das receitas com aquisição de recebíveis (ARV).
- As **Receitas financeiras** apresentaram redução em ambas as bases de comparação, refletindo o menor saldo médio das aplicações, devido ao aumento do capital alocado em produtos de prazo e aos aportes de capital na Cielo USA, realizados no 1T22 no montante de US\$270 milhões.
- As **Despesas financeiras** apresentaram trajetória de crescimento em ambas as bases de comparação, impactadas majoritariamente pela elevação da taxa básica de juros (SELIC) no período.
- A **Receita de aquisição de recebíveis** apresentou elevação tanto em relação ao 2T21 como na comparação com o 1T22, refletindo o maior volume e rentabilidade das operações. A Companhia vem apresentando volumes crescentes de capital alocado no ARV, em decorrência de melhorias nos processos de negócios relacionados a esse produto.

3.3.6 Lucro Líquido

- No 2T22, o lucro líquido recorrente da Cielo Brasil registrou R\$235,0 milhões, crescimento de 107,4% frente ao 2T21 e de 159,6% frente ao 1T22.
- O resultado recorrente da Cielo Brasil foi impulsionado por melhorias nos fundamentos operacionais, com crescimento de volumes, recuperação de *yield*, aumento da penetração de produtos de prazo e disciplina em gastos.
- Como mencionado anteriormente, as despesas financeiras das dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Na visão abaixo apresentamos o resultado recorrente da Cielo Brasil sem o custo de tais dívidas. **Nessa visão, o resultado recorrente apresenta expansão de 115,7% sobre o 2T21. Essa expansão ocorre mesmo em um cenário de aumento da taxa básica de juros, que impacta as despesas financeiras da Companhia.**

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição					
R\$ milhões	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Resultado Recorrente - Cielo Brasil	235,0	113,3	107,4%	90,5	159,6%
Custos da dívida de aquisição	(74,7)	(30,2)	146,9%	(62,7)	19,0%
<i>Cateno</i>	(71,0)	(18,9)	274,8%	(59,2)	19,9%
<i>MerchantE</i>	(3,7)	(11,3)	-67,5%	(3,5)	4,6%
Cielo Brasil (-) custos da dívida	309,6	143,5	115,7%	153,2	102,1%

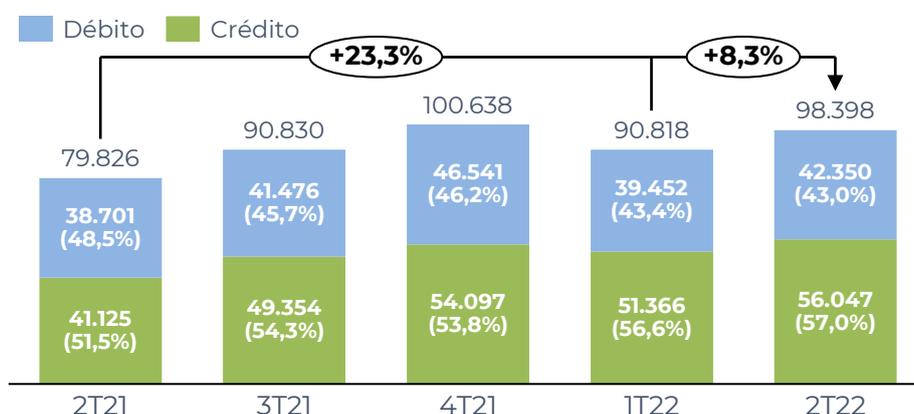
4. Cateno

4.1. Destaques

- O lucro líquido da Cateno alcançou R\$244,7 milhões no 2T22, registrando o maior resultado da série histórica, com crescimento de 78,5% sobre o 2T21, impulsionado pela expansão das receitas líquidas, bem como pelo controle dos gastos.
- As receitas líquidas registraram crescimento de 32,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionadas pela expansão dos volumes e por um mix mais favorável de transações.

4.2. Desempenho Operacional

4.2.1 Volume Financeiro (em R\$ Milhões)



4.2.2 Volume Financeiro Entre Períodos

Volume financeiro (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Volume financeiro total	98.398,0	79.826,3	23,3%	90.818,4	8,3%
Volume de crédito	56.047,5	41.125,5	36,3%	51.366,2	9,1%
Volume de débito	42.350,5	38.700,8	9,4%	39.452,2	7,3%
Volume financeiro total excluindo segmentos específico:	97.377,9	78.097,2	24,7%	90.319,4	7,8%

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

4.3. Desempenho Financeiro

4.3.1 Receitas Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Receita Operacional Líquida	972,3	731,9	32,8%	867,2	12,1%

- As receitas líquidas registraram crescimento de 32,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionadas pela expansão dos volumes e por um mix mais favorável de transações.

- ISS Efeitos da Lei 175/2020: assim como na Cielo Brasil, a Cateno vem realizando provisões adicionais relacionadas ao tema, e aprimorou os critérios no período. No 2T22 o saldo total de provisões relacionadas ao tema foi elevado em R\$4,3 milhões, alcançando R\$194,2 milhões. O reforço de saldo no período é inferior ao ritmo observado em trimestres anteriores.

4.3.2 Análise dos Custos e Despesas

4.3.2.1 Custo dos Serviços Prestados

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Custos dos serviços prestados	(579,4)	(485,4)	19,4%	(536,1)	8,1%

- Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$579,4 milhões no 2T22, um aumento de 19,4% em relação ao 2T21. Esse acréscimo está substancialmente relacionado ao incremento dos custos com fee de bandeira, decorrente do maior volume transacionado no período.

4.3.2.2 Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Despesas com pessoal	(19,0)	(18,7)	1,6%	(19,7)	-3,6%
Despesas gerais e administrativas	(4,1)	(7,7)	-46,8%	(6,3)	-34,9%
Despesas de vendas e marketing	-	(0,1)	n/a	-	n/a
Outras despesas operacionais líquidas	(35,8)	(20,5)	74,6%	(15,6)	129,5%
Total	(58,9)	(47,0)	25,3%	(41,6)	41,6%

- Os 2T22, as despesas operacionais, incluindo depreciação e amortização, atingiram R\$58,9 milhões, aumento de 25,3%, em comparação ao 2T21 e 41,6% quando comparado ao 1T22.
- As variações, em ambas as bases de comparação, decorrem da linha de **outras despesas operacionais líquidas**, impactada majoritariamente por reversão de valores provisionados na linha de Reembolso de gastos, dadas as melhores tendências operacionais, o que reduz as projeções para o reembolso de despesas a ser realizado no ano, além de efeito baseline, uma vez que tanto no 2T21 quanto no 1T22 houve provisão de recebimento de reembolso.

Outras despesas operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Perdas operacionais	(28,5)	(39,3)	-27,3%	(21,6)	32,0%
Reembolso de gastos	(6,3)	19,7	n/a	8,0	n/a
Demais	(1,0)	(1,0)	2,8%	(2,0)	-50,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(35,8)	(20,5)	74,6%	(15,6)	129,5%

4.3.3 Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Receitas Financeiras	38,7	9,1	325,3%	31,5	22,9%
Despesas Financeiras	(1,3)	(0,5)	160,0%	(1,1)	18,2%
Total	37,4	8,6	334,9%	30,4	23,0%

- O resultado financeiro atingiu R\$37,4 milhões no trimestre, aumento de 334,9% com relação ao 2T21 e de 23,0% frente ao 1T22. Em ambas as bases de comparação as variações são explicadas, principalmente, pelo aumento da taxa básica de juros (SELIC).

4.3.4 Lucro Líquido

- O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$171,3 milhões no 2T22, o que representa um aumento de 78,4% frente ao 2T21 e 16,0%, frente ao 1T22.

Resultado Gerencial (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
Lucro Líquido	171,3	96,0	78,4%	147,7	16,0%
Custo da dívida de aquisição	(71,0)	(18,9)	274,8%	(59,2)	19,9%
Lucro Líquido Gerencial	100,3	77,1	30,2%	88,5	13,4%
Amortização	67,6	67,9	-0,4%	67,6	0,0%
Contribuição Econômica	167,9	145,0	15,8%	156,1	7,6%

- Em uma visão gerencial, que aloca à Cateno os custos de dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno e deduz gastos com amortizações, o Lucro Líquido Gerencial da Cateno no 2T22 atingiu R\$167,9 milhões, conforme apresentado na tabela acima.

5. Anexos

5.1. Desempenho Gerencial 2T22 – Padrão Cosif (Não Auditado)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %	2T22	2T21	Var. %	1T22	Var. %
<i>R\$ milhões</i>																				
Receita operacional bruta	1.790,7	1.353,8	32,3%	1.538,4	16,4%	1.107,7	854,9	29,6%	1.009,7	9,7%	-	944,2	<i>n/a</i>	569,6	<i>n/a</i>	2.898,4	3.152,9	-8,1%	3.117,7	-7,0%
Impostos sobre serviços	(222,8)	(186,1)	19,7%	(212,5)	4,8%	(135,4)	(123,0)	10,1%	(142,5)	-5,0%	-	(31,9)	<i>n/a</i>	(0,5)	<i>n/a</i>	(358,2)	(341,1)	5,0%	(355,5)	0,8%
Receita operacional líquida	1.567,9	1.167,7	34,3%	1.325,9	18,3%	972,3	731,9	32,8%	867,2	12,1%	-	912,3	<i>n/a</i>	569,1	<i>n/a</i>	2.540,2	2.811,8	-9,7%	2.762,2	-8,0%
Gastos totais	(1.261,6)	(1.026,3)	22,9%	(1.127,2)	11,9%	(638,3)	(532,4)	19,9%	(577,7)	10,5%	302,8	(933,0)	<i>n/a</i>	(611,0)	<i>n/a</i>	(1.597,1)	(2.491,7)	-35,9%	(2.315,9)	-31,0%
Custos totais	(875,1)	(710,1)	23,2%	(809,3)	8,1%	(579,4)	(485,4)	19,4%	(536,1)	8,1%	(11,0)	(807,8)	-98,6%	(502,9)	-97,8%	(1.465,5)	(2.003,3)	-26,8%	(1.848,3)	-20,7%
Custo dos serviços prestados	(745,0)	(587,5)	26,8%	(687,8)	8,3%	(482,8)	(388,4)	24,3%	(439,5)	9,9%	-	(777,1)	<i>n/a</i>	(460,5)	<i>n/a</i>	(1.227,8)	(1.753,0)	-30,0%	(1.587,8)	-22,7%
Depreciações e amortizações	(130,1)	(122,6)	6,1%	(121,5)	7,1%	(96,6)	(97,0)	-0,4%	(96,6)	0,0%	(11,0)	(30,7)	-64,2%	(42,4)	-74,1%	(237,7)	(250,3)	-5,0%	(260,5)	-8,8%
Lucro bruto	692,8	457,6	51,4%	516,6	34,1%	392,9	246,5	59,4%	331,1	18,7%	(11,0)	104,5	<i>n/a</i>	66,2	<i>n/a</i>	1.074,7	808,5	32,9%	913,9	17,6%
Despesas operacionais	(386,5)	(316,2)	22,2%	(317,9)	21,6%	(58,9)	(47,0)	25,3%	(41,6)	41,6%	313,8	(125,2)	<i>n/a</i>	(108,1)	<i>n/a</i>	(131,6)	(488,4)	-73,1%	(467,6)	-71,9%
Pessoal	(214,9)	(149,7)	43,6%	(190,7)	12,7%	(19,0)	(18,7)	1,6%	(19,7)	-3,6%	-	(46,0)	<i>n/a</i>	(35,8)	<i>n/a</i>	(233,9)	(214,4)	9,1%	(246,2)	-5,0%
Gerais e administrativas	(73,9)	(40,0)	84,8%	(65,3)	13,2%	(3,7)	(7,3)	-49,3%	(5,9)	-37,3%	(0,7)	(32,5)	-97,8%	(25,5)	-97,3%	(78,3)	(79,8)	-1,9%	(96,7)	-19,0%
Vendas e Marketing	(25,3)	(21,1)	19,9%	(22,0)	15,0%	-	(0,1)	<i>n/a</i>	-	<i>n/a</i>	-	(40,9)	<i>n/a</i>	(43,6)	<i>n/a</i>	(25,3)	(62,1)	-59,3%	(65,6)	-61,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	(70,4)	(102,5)	-31,3%	(37,9)	85,8%	(35,8)	(20,5)	74,6%	(15,6)	129,5%	314,5	1,3	<i>n/a</i>	(1,0)	<i>n/a</i>	208,3	(121,7)	<i>n/a</i>	(54,4)	<i>n/a</i>
Depreciações e amortizações	(2,0)	(2,9)	-31,0%	(2,0)	0,0%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	-	(7,1)	<i>n/a</i>	(2,2)	<i>n/a</i>	(2,4)	(10,4)	-76,9%	(4,7)	-48,9%
Equivalência patrimonial	-	-	<i>n/a</i>	-	<i>n/a</i>	-	-	<i>n/a</i>	-	<i>n/a</i>	-	-	<i>n/a</i>	-	<i>n/a</i>	-	-	<i>n/a</i>	-	<i>n/a</i>
Lucro operacional	306,3	141,4	116,6%	198,7	54,2%	334,0	199,5	67,4%	289,5	15,4%	302,8	(20,7)	<i>n/a</i>	(41,9)	<i>n/a</i>	943,1	320,1	194,6%	446,3	111,3%
EBITDA	438,4	266,9	64,3%	322,2	36,1%	431,0	296,9	45,2%	386,5	11,5%	313,8	17,1	<i>n/a</i>	2,7	<i>n/a</i>	1.183,2	580,8	103,7%	711,5	66,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>28,0%</i>	<i>22,9%</i>	<i>5,1pp</i>	<i>24,3%</i>	<i>3,7pp</i>	<i>44,3%</i>	<i>40,6%</i>	<i>3,8pp</i>	<i>44,6%</i>	<i>-0,2pp</i>	<i>n/a</i>	<i>1,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>0,5%</i>	<i>n/a</i>	<i>46,6%</i>	<i>20,7%</i>	<i>25,9pp</i>	<i>25,8%</i>	<i>20,8pp</i>
Resultado financeiro	(125,9)	(4,2)	<i>n/a</i>	(93,4)	34,8%	37,4	8,6	334,9%	30,4	23,0%	(11,3)	(20,3)	-44,3%	(20,3)	-44,3%	(99,8)	(15,8)	531,6%	(83,2)	20,0%
Receitas financeiras	34,1	74,2	-54,0%	89,2	-61,8%	38,7	9,1	325,3%	31,5	22,9%	8,3	0,7	1085,7%	1,1	654,5%	81,1	84,0	-3,5%	121,8	-33,4%
Despesas financeiras	(375,2)	(167,4)	124,1%	(320,0)	17,3%	(1,3)	(0,5)	160,0%	(1,1)	18,2%	(19,6)	(21,0)	-6,7%	(21,2)	-7,5%	(396,1)	(188,8)	109,8%	(342,3)	15,7%
Aquisição de recebíveis, líquido	231,0	94,4	144,7%	157,8	46,4%	-	-	<i>n/a</i>	-	<i>n/a</i>	-	-	<i>n/a</i>	-	<i>n/a</i>	231,0	94,4	144,7%	157,8	46,4%
Variação cambial, líquida	(15,8)	(5,4)	192,6%	(20,4)	-22,5%	-	-	<i>n/a</i>	-	<i>n/a</i>	-	-	<i>n/a</i>	(0,2)	<i>n/a</i>	(15,8)	(5,4)	192,6%	(20,5)	-22,9%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	180,4	137,2	31,5%	105,3	71,3%	371,4	208,1	78,5%	319,9	16,1%	291,5	(41,0)	<i>n/a</i>	(62,2)	<i>n/a</i>	843,3	304,3	177,1%	363,1	132,3%
IRPJ e CSLL	24,2	(23,9)	<i>n/a</i>	(14,8)	<i>n/a</i>	(126,7)	(71,0)	78,5%	(108,9)	16,3%	(32,2)	12,1	<i>n/a</i>	8,5	<i>n/a</i>	(134,6)	(82,8)	62,6%	(115,2)	16,8%
Correntes	(41,2)	(59,8)	-31,1%	(62,0)	-33,5%	(140,2)	(76,0)	84,5%	(114,3)	22,7%	(0,0)	6,2	<i>n/a</i>	(0,1)	-100,0%	(181,3)	(129,6)	39,9%	(176,4)	2,8%
Diferidos	65,4	35,9	82,2%	47,2	38,6%	13,5	5,0	170,0%	5,4	150,0%	(32,2)	5,9	<i>n/a</i>	8,6	<i>n/a</i>	46,7	46,8	-0,2%	61,2	-23,7%
Resultado líquido	204,6	113,3	80,6%	90,5	126,1%	244,7	137,1	78,5%	211,0	16,0%	259,3	(28,9)	<i>n/a</i>	(53,7)	<i>n/a</i>	708,7	221,5	220,0%	247,9	185,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>13,0%</i>	<i>9,7%</i>	<i>3,3pp</i>	<i>6,8%</i>	<i>6,2pp</i>	<i>25,2%</i>	<i>18,7%</i>	<i>6,4pp</i>	<i>24,3%</i>	<i>0,8pp</i>	<i>n/a</i>	<i>-3,2%</i>	<i>n/a</i>	<i>-9,4%</i>	<i>n/a</i>	<i>27,9%</i>	<i>7,9%</i>	<i>20,0pp</i>	<i>9,0%</i>	<i>18,9pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	204,6	113,3	80,6%	90,5	126,1%	171,3	96,0	78,4%	147,7	16,0%	259,3	(28,9)	<i>n/a</i>	(53,7)	<i>n/a</i>	635,3	180,4	252,2%	184,6	244,1%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	<i>n/a</i>	-	<i>n/a</i>	73,4	41,1	78,6%	63,3	16,0%	-	-	<i>n/a</i>	-	<i>n/a</i>	73,4	41,1	78,6%	63,3	16,0%



Teleconferências 2T22

Data: quarta-feira, 03/08/2022

Em Português

(Tradução simultânea para inglês)

Hora: 11h30 (Brasília)

Tel: +55 11 3181-8565

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

Em Inglês

Hora: 11h30 (EDT)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

Cotação CIEL3

R\$3,75

Valor de mercado

R\$10,2 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,23

P/E

7,44x

Informações referentes a 30/06/2022

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br